

Desempenho

Abril de 2023



O mês de abril e o início de maio foram marcados pela entrega do texto final do Arcabouço Fiscal ao Congresso Nacional, manutenção da taxa de juros pelo Banco Central e alerta internacional em relação à saúde financeira do sistema bancário americano.

O Banco Central brasileiro manteve a Selic em 13,75% e sinalizou que não pretende reduzi-la na próxima reunião, em junho, especialmente em função da expectativa da votação do arcabouço fiscal pelo Congresso e suas possíveis alterações e ajustes durante o processo. Vale também monitorar a reforma tributária, medida ainda não foi enviada ao congresso, e passa a gerar receios quanto à sua aprovação.

Ainda no cenário doméstico, os dados divulgados mostraram um respiro em relação à atividade econômica. A criação de vagas de trabalho superou em mais que o dobro do esperado, o setor de serviço cresceu 1,1% e o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) teve uma alta de 3,3%, após as quedas dos últimos 5 meses. No entanto, a desaceleração é observada em relação aos dados de crédito, inadimplência e consumo. A inflação de abril foi de 0,61%, acima das previsões, puxada pela alta dos preços dos medicamentos.

Em relação à renda fixa, a volatilidade permanece elevada, com leve fechamento na curva de juros, quando comparada ao cenário de curto prazo. Em renda variável, a bolsa subiu 2,5%, e o dólar segue em queda de -1,57%. O momento retrata melhora no otimismo e percepção de risco pelos investidores.

Sobre o cenário externo, nos Estados Unidos a taxa de juros foi elevada para 5,25%, com indicativo que haverá pausa no ciclo do aperto monetário. O alívio aparente, relacionado ao problema de liquidez dos bancos americanos, não se manteve. Muitos bancos continuam solicitando linhas de emergência, o que deve acelerar a quantidade de fusões, por meio da compra de bancos menores por instituições financeiras de maior porte.

Avaliando a performance da Funssest, em relação à carteira de renda fixa, a volatilidade permanece elevada. No mês de abril, o fechamento da curva de títulos públicos, repetindo o movimento do mês de março, impactou positivamente o retorno com a marcação a mercado, principalmente no Plano de Benefícios e no Plano VI.

Sob a ótica da renda variável, o retorno da carteira da Funssest entregou um resultado positivo de 2,09%. Esse resultado demonstra o esforço de acompanhar o movimento otimista do mercado, fazendo com que os perfis mais agressivos iniciem a retomada de sua rentabilidade.

Para o segmento de Estruturados, os Fundos de Participação apresentaram desempenho misto. Destaque positivo para o fundo FIP Hamilton Lane apresentou resultado de 5,95% em abril.

Avaliando a classe dos Fundos Multimercados, desempenho com boa performance para o fundo Captalys Orion, sendo Kinea IPCA Absoluto e Kinea Chronos em linha com os retornos da renda fixa. Ibiúna Long & Short, SPX NIMITZ e Bahia Marau performaram abaixo do esperado para o mês de abril, mas positivos em 2023.

Em linhas gerais, no mês de abril, conseguimos capturar bons retornos com o fechamento da curva de juros para os ativos de renda fixa marcados a mercado e retornos positivos na renda variável aproveitando o otimismo dos investidores. Seguimos confiantes para buscarmos resultados ainda melhores nos meses seguintes.